

## ASSOCIAÇÃO ENTRE CEFALÉIA CRÔNICA TENSIONAL E O USO DE PSICOESTIMULANTES NA POPULAÇÃO DO VALE DO TAQUARI.

<sup>1</sup>Tiago Perinetto, <sup>1,2</sup>Alicia Deitos, <sup>1,2</sup>Andressa de Souza, <sup>1</sup>Liliane Pinto Vidor, <sup>4</sup>Fabiane Dresch, <sup>4</sup>Janaína da Silveira, <sup>1,2</sup>Gabriela Laste, <sup>1,2</sup>Ana Claudia de Souza, <sup>4</sup>Carla Kauffmann, <sup>4</sup>Luciana Carvalho Fernandes, <sup>1,2</sup>Izabel Cristina Custodio de Souza, <sup>1,2</sup>Maria Paz Loayza Hidalgo, <sup>1,2,3</sup>Iraci Lucena da Silva Torres, <sup>1,2</sup>Wolnei Caumo.

<sup>1</sup>Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS, <sup>2</sup>PPG Ciências Médicas,UFRGS/RS, <sup>3</sup>PPG Fisiologia, UFRGS/RS, <sup>4</sup>Centro Universitário Univates/Lajeado/RS

**Introdução:** A cefaléia é seguramente uma das queixas mais frequentes na prática médica representando uma parcela considerável dos pacientes que necessita de atendimento de urgência em pelo menos um episódio durante a vida e, geralmente, está associada a outras manifestações como alterações do sono. **Objetivo:** avaliar a relação entre cefaléia crônica tensional e o uso de psicoestimulantes na população do Vale do Taquari. Este trabalho foi aprovado pelo comitê de ética do HCPA 08/087. **Método:** estudo transversal envolvendo 09 municípios do Vale do Taquari - RS, totalizando 31 casos (com cefaléia) e 38 controles (sem cefaléia) entrevistados no período de março de 2009 a setembro de 2010. Foram coletados dados sócio demográficos, sendo a qualidade do sono aferida por meio do Questionário de Qualidade de Sono de Pittsburgh e o impacto da cefaléia crônica na vida diária foi avaliado pelo *Short-Form Headache Impact Test* HIT-6 e questionário *International Headache Society* (IHS). **Resultados:** observou-se a associação entre uso de psicoestimulantes e cefaléia tensional ( $P=0,044$ ), somando-se a isso verificou-se que os indivíduos que fazem uso de psicoestimulantes apresentaram pior qualidade de sono. O uso de psicoestimulante é responsável por 7% a mais de chance de desenvolver cefaléia tensional (OR = 0,82 IC95% = 0,74 a 0,91). Os pacientes que apresentaram pior na qualidade de sono (escala Pittsburgh), apresentaram 18% mais chance de ter cefaléia (OR = 0,94 IC95% = 0,88 a 0,99). **Discussão:** psicoestimulantes são largamente consumidos no mundo, um exemplo é a cafeína, que é utilizada como adjuvante em formulações analgésicas para as cefaléias. Entretanto, o uso crônico e repetitivo de psicoestimulantes aumenta o risco de desenvolver cefaléia crônica tensional.